

INFÂNCIA EM LUTA POR MORADIA: OCUPAÇÃO ECOVILA MARICÁ

Ranulfo Cavalari Neto ^[1]

As ocupações urbanas estão cada vez mais visíveis no cotidiano das cidades. Prédios e terrenos que antes estavam sem uma função social, agora são ocupados por mulheres, crianças e famílias e seus objetos, faixas e cartazes com manifestações pelo direito constitucional à moradia (GOBBI, 2021). O objetivo deste resumo apresenta-se como um recorte de uma pesquisa de doutoramento. Para tal recorte conhecer os vestígios da infância em luta por moradia na Ocupação Ecovila Maricá, sustentada a partir da metodologia de uma *conricerca* (ALQUATI, 1993a; 1993b) que aconteceu de setembro de 2022 a fevereiro de 2023. A escolha por acompanhar as crianças nesta pesquisa, busca refletir sobre essas vidas que são ignoradas e tornadas insignificantes na busca pela moradia. Esse campo ainda está em construção, principalmente no campo da educação, deste modo o debate se torna urgente trazendo mais contribuições teóricas e práticas sobre os contextos de lutas as quais as crianças também estão presentes. Para dar corpo a pesquisa, utilizamos a Sociologia da Imagem (CUSICANQUI, 2015) que se utiliza de diversas práticas de representação como seu foco de atenção, as principais delas foram: as fotografias e os desenhos. Além de outras representações mais coletivas, tal qual se apresenta a estrutura do espaço urbano na cidade e os vestígios históricos que se fazem visíveis no urbano. Como síntese dos resultados, podemos destacar que a infância em luta por moradia se fazia presente a partir de construções, diálogos e vestígios deixados no espaço da Ocupação, por meio de desenhos nas paredes, brinquedos espalhados pelo espaço e em instalações produzidas de bambus (jangadas, abrigos e fogueiras) que haviam na área da Fazenda do Rio Fundo, onde era a sede da Ocupação. A presença dessas crianças na Ocupação tensionava o modo de viver naquele espaço, convocando as famílias através do brincar, a refletir seu modo de luta para alcançar um outro modo de viver e constituir o projeto da Ecovila Maricá.

Palavras-chave: Infância. Moradia. Luta.

Referências Bibliográficas:

- ALQUATI, R. Per fare conricerca. Padova: Calusca, 1993b. 124 p.
ALQUATI, R. Sul comunicare. Il Segnalibro: Torino, 1993a. 120 p.
CUSICANQUI, S. R. Sociología de la imagen : ensayos . - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires : Tinta Limón, 2015. 352 p.
GOBBI, M. A. Infâncias removíveis, crianças descartáveis: ensaio sobre uma remoção de casas e vidas na cidade de São Paulo. ETD - Educ. Temat. Digit. [online]. 2021, vol.23, n.2, pp.466-486.

[1] Doutorando em Educação, Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP) e ranulfo@usp.br.

[2] A *conricerca* (termo em italiano), traduzido como co-pesquisa traz contribuições de militância e pesquisa do sociólogo italiano Romano Alquati que trouxe contribuições importantes, a partir de outro modo de fazer se pesquisa, a pesquisa militante.